

Estudos Culturais da Biologia e Educação

Marlécio Maknamara



São Cristóvão/SE
2012

Estudos Culturais da Biologia e Educação

Ela oração de Conte do
Marlécio Maknamara

Projeto Gráfico

Neverton Correia da Silva
Nycolas Menezes Melo

Ca a

Hermeson Menezes

iagramação

Nycolas Menezes Melo

lustração

Marlécio Maknamara

Co desk

Flávia Ferreira da Silva

Copyright © 2012, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Chefe de Gabinete
Ednalva Freire Caetano

Ministro da Educação
Aloizio Mercadante Oliva Nascimento

Coordenador Geral da UAB/UFS
Diretor do CESAD
Antônio Ponciano Bezerra

Diretor de Educação a Distância
João Carlos Teatini Souza Clímaco

Vice-coordenador da UAB/UFS
Vice-diretor do CESAD
Fábio Alves dos Santos

Reitor
Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor
Angelo Roberto Antonioli

Diretoria Pedagógica
Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais
Giselda Barros

Diretoria Administrativa e Financeira
Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)
Sylvia Helena de Almeida Soares
Valter Siqueira Alves

Núcleo de Tecnologia da Informação
João Eduardo Batista de Deus Anselmo
Marcel da Conceição Souza
Raimundo Araujo de Almeida Júnior

Coordenação de Cursos
Djalma Andrade (Coordenadora)

Assessoria de Comunicação
Guilherme Borba Gouy

Núcleo de Formação Continuada
Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação
Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)

Coordenadores de Curso
Denis Menezes (Letras Português)
Eduardo Farias (Administração)
Hassan Sherafat (Matemática)
Hélio Mario Araújo (Geografia)
Lourival Santana (História)
Marcelo Macedo (Física)
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria
Edvan dos Santos Sousa (Física)
Raquel Rosário Matos (Matemática)
Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)
Carolina Nunes Goes (História)
Viviane Costa Felicíssimo (Química)
Gleise Campos Pinto Santana (Geografia)
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)
Laura Camila Braz de Almeida (Letras Português)
Lívia Carvalho Santos (Presencial)
Adriana Andrade da Silva (Presencial)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva
Nicolás Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1

Introdução ao campo dos Estudos Culturais07

AULA 2

Estudos Culturais e educação.....17

AULA 3

Estudos culturais e produção discursiva da natureza.....25

AULA 4

Estudos culturais e produção discursiva da docência.....31

AULA 5

Estudos culturais e produção discursiva da ciência 35

Aula 1

INTRODUÇÃO AO CAMPO DOS ESTUDOS CULTURAIS

META

Conhecer o que é, afinal, “Estudos Culturais”.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
Reconhecer os Estudos Culturais como campo que atravessa áreas diversificadas, inclusive a educação; identificar o objeto de estudo desse campo e a polissemia que lhe é inerente; inventariar principais características dos Estudos Culturais.

PRÉ-REQUISITO

Espera-se que o aluno chegue a esta aula pensando e tendo curiosidade em aprender o que é, afinal, conectar estudos culturais, biologia e educação.

Marlécio Maknamara

INTRODUÇÃO

Desde muito cedo ouvimos falar sobre cultura, sobre como ela se faz presente em diversificados processos e relações sociais, sobre como ela afeta nossas vidas. Nesta primeira aula do curso, veremos que há um campo de estudos que se dedica especialmente ao estudo da cultura, um campo que vem ganhando cada vez mais espaço nas possibilidades de interpretação de diversos fenômenos da vida cotidiana. Esse campo, denominado “Estudos Culturais”, toma a cultura como seu objeto de estudo, tal como seu próprio nome sugere. Graças às suas ampliações e diversificações nas formas de pensar e sentir a cultura, os Estudos Culturais têm mostrado valiosas possibilidades de conexão com a área da educação, de modo geral, e com o ensino de Ciências e Biologia, de modo particular. Nesta aula portanto, veremos características desse campo e entenderemos a polissemia que envolve seu objeto de estudo, no sentido de vislumbrarmos suas potencialidades para a prática pedagógica em Ciências e Biologia.

O QUE É, AFINAL, “ESTUDOS CULTURAIS”?

Um efervescente campo de estudos que se faz sentir em trabalhos nas áreas de humanidades, artes, ciência e tecnologia e que toma a CULTURA como objeto de estudo.

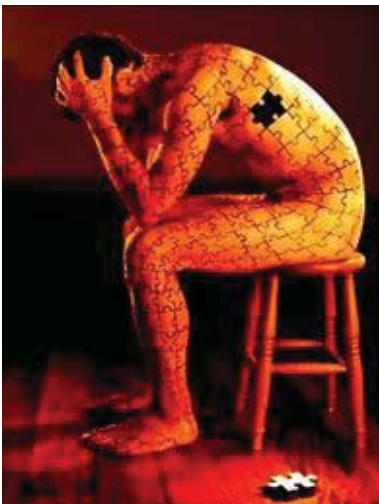


Figura 1: (Fonte: <http://motivacaoamor.blogspot.com.br>).



Figura 2: (Fonte: <http://www.brasilecola.com>)



Figura 3: (Fonte: <http://www.infoescola.com>).

Mas o que é cultura? Esta palavra indica comportamento? Abstração? Materialidade?

Vejam os primeiros exemplos de definições para CULTURA (Tylor, *Primitive Cultures*, 1871): “um universo que inclui conhecimentos, crenças, artes, moralidades, leis, costumes e outras capacidades e hábitos adquiridos por um indivíduo em uma sociedade”.

OUTRAS DEFINIÇÕES PARA CULTURA:

Organização da produção e estruturação familiar e institucional, as quais expressam ou governam relações sociais – formas por meio das quais sujeitos sociais se comunicam

(Raymond Williams).

Comportamento aprendido por uma sociedade ou subgrupo
(Margaret Mead, antropóloga americana).

Acervo de histórias que contamos a nós sobre nós mesmos
(Geertz).

CULTURA pode ser entendida como “qualquer ‘lugar social’ onde não apenas se dão constantes lutas pela imposição de significados, valores e modos de vida, como também, se constituem subjetividades e se dão poderosos processos de regulação social” (Veiga-Neto, 2004, p. 53).

Além da polissemia de seu objeto de estudo e de sua amplitude, os Estudos Culturais não apresentam princípios, teorias e métodos exclusivamente seus!

Com uma trajetória particular, funcionam se apropriando de elementos da sociologia, psicologia, ciência política, antropologia, teoria da arte, musicologia, crítica literária, linguística, filosofia...



Figura 4: (Fonte: <http://estudostrabalhistas.blogspot.com.br>).

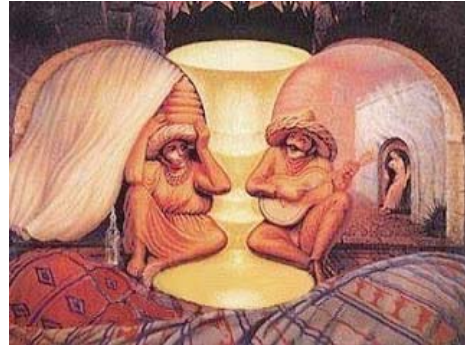


Figura 5: (Fonte: <http://blogdobettho.blogspot.com.br>).



Figura 6: (Fonte: <http://entretenimento.uol.com.br>).

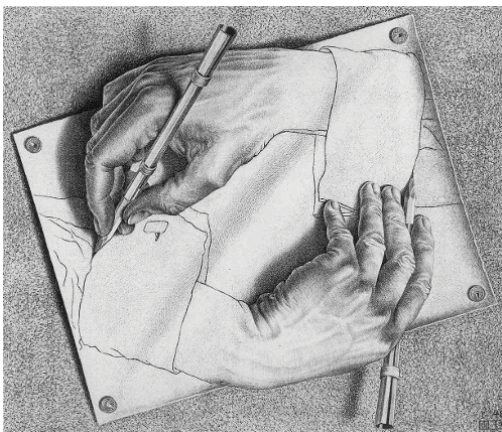


Figura 7: (Fonte: <http://www.blogdacompanhia.com.br>).



Figura 8: (Fonte: <http://www.treebranding.com>).

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS CULTURAIS:

Objetivam examinar a cultura em termos de práticas culturais e suas relações com o poder (relações de poder moldam e perfazem práticas culturais).



Figura 9: (Fonte: <http://stelalecocq.blogspot.com.br>).

Entendem a cultura pela/com a complexidade de suas formas e de suas relações com os contextos políticos e sociais nos quais tais formas se expressam.

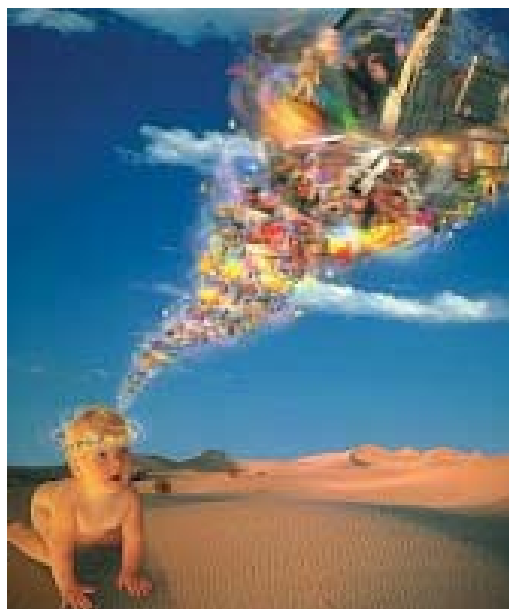


Figura 10: (<http://drikaesuasestorias.blogspot.com.br>).

Tomam a cultura como objeto de estudo e local de crítica e ação política (praticar estudos culturais é uma empreitada concomitantemente intelectual e pragmática).



Figura 11: (Fonte: <http://psicoamigaumpoucodecada.blogspot.com.br>).

Expõem e problematizam o processo de produção do conhecimento sem negligenciar relações entre conhecedor/conhecido, entre observador/observado.

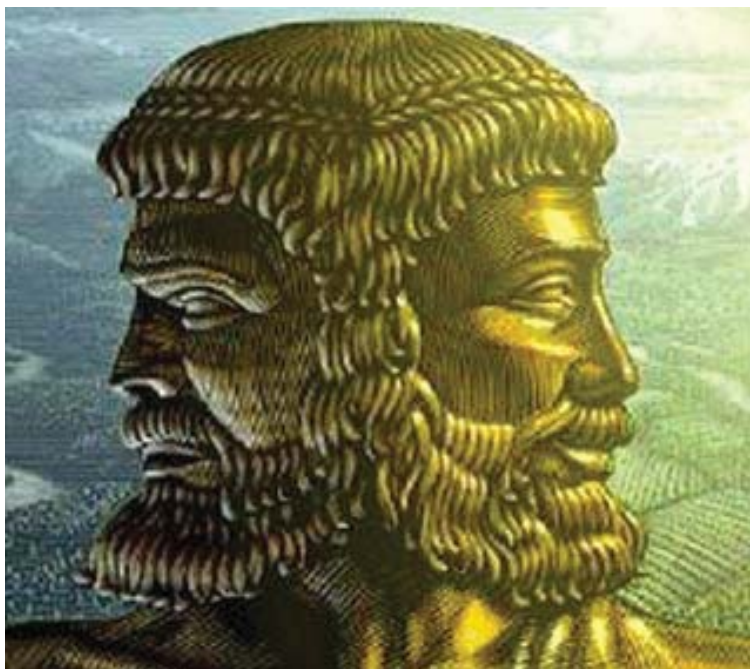


Figura 12: (Fonte: <http://veredasdoinconsciente.blogspot.com.br>).

Comprometem-se com mudança e reconstrução social pela via do envolvimento crítico-político.



Figura 13: (Fonte: <http://coilhouse.net>).

CONCLUSÃO

Desde o despontar dos Estudos Culturais, não mais olhamos para a cultura da forma como costumávamos vê-la. Cultura não mais significa um rebuscado acúmulo de saberes, uma elevação espiritual, uma busca por erudição e destaque social. Cultura passa a ser vista como um conjunto de práticas que procuram dizer aos indivíduos como são (ou deveriam ser) as coisas do mundo. A cultura, então, passa a ser vista como algo mundano, algo corriqueiro que, através de diferentes lugares e em diferentes momentos, procura “ensinar” aos indivíduos formas de ser e de estar no mundo. Nesse sentido, os Estudos Culturais descartam ideias de “alta” e “baixa” cultura para que se possa perceber que a cultura pode ser vista como um espaço em que se disputam significados para que as pessoas ajam de uma forma e não de outra. Assim, a cultura é um espaço onde se expressam relações de poder, onde se procura organizar o campo de ação dos indivíduos, onde se procura valorizar certas possibilidades de existência em detrimento de outras. Essas possibilidades de existência (e suas valorizações) variam conforme contextos sócio-político-econômicos específicos e são alvo de estudos e de crítica por parte dos Estudos Culturais. Ao apontar tais variações, os Estudos Culturais nos mostram que nossos estilos de vida não são entidades fixas, mas criados no seio da cultura e, portanto, passíveis de serem modificados ou mesmo extintos.



RESUMO

“Cultura” é um termo polissêmico, sujeito a vários entendimentos e interpretações. Os Estudos Culturais têm se afirmado como campo dedicado a diferentes interpretações da cultura e suas formas de expressão em diferentes dimensões da vida contemporânea. Eles apontam para o caráter fluido, instável e construcionista da cultura, a qual é, ao mesmo tempo, produto e produtora das nossas relações sociais, incluindo aquelas que se estabelecem em conexão com a escola. As problematizações postas por esse campo têm sido sentidas em diferentes áreas, incluindo a educação e o ensino de Ciências e Biologia, o que será melhor detalhado posteriormente.



ATIVIDADES

Conforme visto nesta aula, “cultura” é um termo polissêmico, sujeito a vários entendimentos e interpretações. A fim de verificar isso em campo, procure investigar diferentes concepções de cultura que circulam em sua cidade. De posse de um caderno para anotações, pergunte a diferentes pessoas o que vem à cabeça delas quando se fala em “cultura” e registre suas respostas. Observe a variedade de respostas e pense em como os Estudos Culturais podem ajudar a refutá-las ou ampliá-las.



AUTOAVALIAÇÃO

Será feita considerando o envolvimento discente no estudo do material referente à aula e à atividade proposta.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, veremos algumas possibilidades de conexão entre Estudos culturais e o campo educacional.

REFERÊNCIAS

SARDAR, Z. & Van Loon, B. **Cultural Studies for Beginners**. Cambridge: Icon Books, 1997. 173 p.

VEIGA-NETO, Alfredo . Cultura e currículo: um passo adiante. In: Antonio Flavio Moreira; José Augusto Pacheco; Regina Leite Garcia. (Orgs.). **Currículo: pensar, sentir e diferir**. Rio de Janeiro : DP&A, 2004, p. 51-55.